**PREVALÊNCIA DE SINTOMAS ANSIOSOS NA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Chaves, Jennifer Santos¹

Leitão, Jaqueline da Silva2

Gomes, Samira De Souza3

Silva, Luan Gaspar4

Silva, Beatriz de Castro5

Miranda, Eliana Cristina6

Magalhães, Ana Carolina Marques7

Alves, Ana Paula Da Penha8

**Introdução:** A gestação é identificada como um elemento de risco determinante para a emergência e exacerbação de distúrbios de saúde mental, sendo essa conjuntura psicológica mais prevalente durante a gravidez quando comparado ao puerpério. A gestação de alto risco é especialmente propensa à eclosão de quadros depressivos e ansiosos, como consequência as modificações hormonais, físicas e emocionais que as mulheres experimentam durante tal fase gravadas com fatores que possam interromper a gravidez. **Objetivos:** Identificar, através da literatura, a prevalência de sintomas ansiosos na gestação de alto risco. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico ocorreu no período de agosto de 2023, fundamentada nos artigos científicos selecionados nas seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrievel System Online* (MEDLINE), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), através do acervo bibliográfico disponível na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A busca dos estudos foi conduzida a partir dos seguintes descritores indexados no DeCS/MeSH: “Ansiedade” e “Gestação de Alto Risco”, com auxílio do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos completos, em inglês, português e espanhol, delimitando-se o período de 2018 a 2023, objetivando abarcar amostras mais atualizadas sobre a temática. Critérios de exclusão são artigos pagos ou duplicados, fora do recorte temporal ou fora da temática da pesquisa. Conforme a utilização das estratégias de busca, obteve-se 66 artigos na MEDLINE, 9 estudos na BDENF e 23 amostras na LILACS. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e exclusão, 39 artigos estavam incompletos, 33 artigos apresentaram-se desatualizados, 25 artigos apresentaram-se fora do tema, resultando 3 estudos que atendiam o objetivo proposto para compor a revisão. **Resultados e Discussão:** Conforme a análise das investigações, a apreensão associada ao progresso da gravidez em curso, a classificação de risco como muito elevado e os elementos correlacionados com a hospitalização da gestante demonstram influência no surgimento da ansiedade no contexto de gestações de alto risco. Estes tem efeitos significativos no estado clínico da grávida, ocasionando a manifestação de condições como aumento da taxa de partos prematuros, redução do peso à nascença, ocorrência de abortos, incidência de depressão pós-parto, entre outros. A apreensão acerca da evolução da gravidez e das possíveis complicações para a mãe ou o feto, conjugada com a internação hospitalar, contribui para a intensificação de pensamentos desfavoráveis relativos à progressão da gestação, tornando a gestante vulnerável a sentimentos de negativos e ansiedade. A maioria das mulheres sujeitas a gestações de alto risco manifestaram níveis de ansiedade em diferentes faixas etárias, independentemente do seu grau de escolaridade, estado civil, paridade ou das suas condições clínicas e obstétricas. Ainda que a ansiedade se revele prevalente ao longo de toda a gestação, os níveis desta mostraram variações distintas ao longo dos trimestres gestacionais, evidenciando uma progressão gradual. **Conclusão:** Desta forma, ocorre a prevalência de ansiedade moderada a elevada entre as grávidas de alto risco que apresentam determinados fatores de risco para esta condição, como idade materna avançada, trimestre gestacional, histórico de abortos e duração da hospitalização. Além disso, identificam-se fatores independentes da ansiedade, como o nível de escolaridade, estado civil e experiência prévia de gestações.

**Palavras-Chave:** Ansiedade; Gestação de Alto Risco; Saúde Mental.

**E-mail do autor principal:** jenniferchavespsi@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

AKSOY, S.D.; OZDEMIR, S.; AKBAL, E. *Effects od COVID-19 anxiety and obssession on fear of childbirth in high-risk pregnancy during the pandemic in Turkey*. **International journalof psychiatry in medicine**. v. 58, n. 5,p. 476-492.

KLIEMANN, A.B.E.; CRESPALDI, M.A. Fatores de risco para ansiedade e depressão na gestação: revisão sistemática de artigos empíricos. **Mudanças: Psicol Saúde**. v. 25, n. 2, p. 69-76, 2017.

PAZ, M.M.S.; DINIZ, R.M.C. Análise do nível de ansiedade na gravidez de alto risco com base no inventário da ansiedade de Beck. **Rev. da Saúde da Mulher**. v. 22, n. 4, p. 1015-1024, 2022.

SINACI, S. *et al*. *Does having a high-risk pregnancy influence anxiety level during the COVID-19 pandemic?*. **European journalof obstetrics, gynecology and reproductive biology**. v. 255, p. 190-196, 2020.